

ENTREVISTA: MARCOS ARAÚJO

Texto: Tatiana Guedes • Fotos: Marcos Araújo

RETRATOS DE UMA PAIXÃO

Nascido em Goiás, e atualmente, morando em Uberlândia, o fotógrafo Marcos Araújo conquistou o mercado da Brasília graças a competência e seriedade com que trata seus clientes e parceiros.

Apoiado em 20 anos de experiência na profissão, desenvolveu um olhar aguçado, capaz de capturar através das lentes os mais expressivos gestos. Dessa forma, pontua sua vida profissional com criatividade e ousadia na medida certa.

Dono de um estilo próprio para registrar bons momentos, ele gosta de mesclar fotos posadas a espontâneas – sem esquecer a preocupação com a técnica e, principalmente, com a edição final.

Hoje, o fotógrafo conta com quatro bons profissionais para ajudá-lo a cumprir uma agenda de quase 25 eventos por mês. Um número alcançado com grande dose de talento e registrado nos álbuns das festas mais sofisticadas da cidade.



Inesquecível Casamento – Com 20 anos no mercado fotográfico, você possui centenas de casamentos importantes no seu currículo. Como foi o clique inicial?

Marcos Araújo – Comecei minha carreira aos 16 anos de idade. No início, como a maioria dos profissionais, trabalhei como assistente de estúdio. Depois passei um tempo como fotógrafo de moda, tive experiência em um jornal e na área de arquitetura. Como sempre fui curioso e muito interessado, em pouco tempo descobri minha verdadeira paixão: a fotografia social. A partir daí, quando percebi, já estava fotografando profissionalmente.

Natural de Goiás e morando em Minas Gerais, como você começou a fazer sucesso em Brasília?

– Em 2004, fui contratado para fotografar uma festa de debutante em Brasília. Esse meu trabalho foi muito bem recebido, e como um evento puxa outro, me chamaram para fazer mais festas e casamentos. Atualmente, a capital ocupa 70% da minha agenda. Acredito que um bom trabalho começa no atendimento, e me empenho muito nisso. Depois, a gente cresce com a experiência.

Com esse volume de trabalho, como você organiza sua agenda? Você tem uma equipe?

– Eu não tenho funcionários, e sim quatro sócios, e cada um deles forma a sua própria equipe de trabalho. Graças a esse sistema, conseguimos cobrir até quatro festas em um mesmo dia.

Para que um evento seja bem registrado, precisamos investir em um forte trabalho de equipe, onde um profissional coordene cada passo.

Dessa forma, estou sempre aberto para novidades e dando oportunidade para bons profissionais de fotografia.

Seus trabalhos retratam a sua personalidade ou você segue o gosto dos noivos?

– Como o fotógrafo está lidando com pessoas, e isso envolve sentimentos, devemos sempre respeitar o gosto do cliente. Ainda mais se tratando de

noivas – que estão em um momento único e mágico da vida. Por isso, sigo a vontade dela e do noivo, sem dúvida. Mas o olhar é nosso – e digo nosso porque não existem fotos de casamento sem uma boa equipe de apoio.

Quando o assunto é casamento, você procura usar mais o *feeling*, a técnica ou o seu lado artístico?

– O ideal na hora de registrar um casamento é a soma desses três elementos. A técnica, com o passar do tempo, o profissional desenvolve e aperfeiçoa. Para ser um bom fotógrafo de qualquer área, o *feeling* deve ser um dom natural. Já o lado artístico é o que realmente faz a diferença, pois garante a satisfação completa do cliente. Conseguir juntar isso tudo em um único trabalho deve ser o objetivo de todo profissional que trabalha com imagem.

Qual o segredo para sair bem na foto?

– Sem dúvida, a naturalidade é o segredo do sucesso – quanto mais espontâneo, melhor. Esse tipo de foto é, com certeza, a mais linda. Por isso, fotojornalismo está em alta.

O que não podemos esquecer é que, para isso, o fotógrafo deve ter muita sensibilidade. Registrar momentos marcantes e pequenos detalhes requer um olhar aguçado e perspicaz.

Tem algum truque para fazer os noivos relaxarem para as fotos?

– O principal é que cada fotógrafo desenvolva o seu estilo. O meu é a irreverência. Por isso, para descontrair, eu uso com os noivos algumas palavras que nunca falham. Gosto de brincar e até fazer caretas, dessa forma deixo as pessoas à vontade. Com certeza, o sorriso e o carinho fazem toda a diferença.

Você segue um roteiro preestabelecido durante as fotos?

– O roteiro faz parte da organização. Na prática, o fotógrafo deve ser pontual, estar bem informado e saber de todos os detalhes do que irá acontecer durante as etapas da cerimônia. Em Brasília, temos o privilégio de

trabalhar com bons profissionais em todas as áreas. Normalmente, o cerimonial atua no sentido de nos manter informados e é isso que garante o sucesso do trabalho.

Quais são os momentos fundamentais em um casamento?

– Certos momentos fazem toda a diferença. Eu amo mostrar detalhes e ângulos inusitados. O que não perco por nada é a expressão do noivo quando a porta se abre e a noiva entra na igreja. Também o choro, geralmente da noiva e de alguns padrinhos, quando o coral entoia a *Ave-Maria*, deve ser registrado. São infinitas as oportunidades de cliques espontâneos e surpreendentes. Esses momentos sempre aparecem, basta o fotógrafo ficar de olho. Costumo falar para minha equipe fazer de conta que está em seu próprio casamento e gosto de ressaltar a importância desse registro.

Como captar através das lentes toda a emoção que é subir ao altar?

– Sempre conto com equipamentos sofisticados. Porém, junto com a técnica, se faz necessário ter muita sensibilidade, já que todo casal e cada família tem a sua história particular. Durante a cerimônia, procuramos ser discretos e aparecer o menos possível. Já na recepção, não podemos deixar de reunir a família e os amigos para que ninguém fique fora do álbum.

Afinal, quando se capta sentimentos, a imagem registrada eterniza o momento e às vezes faz com que tudo tenha uma dimensão mágica. 

